

NOTA TÉCNICA

009/2026



O DESEMPENHO DAS
INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR CONFSSIONAIS NA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
EVIDÊNCIAS DO ENADE 2025





DIRETORIA NACIONAL

Ir. Iraní Rupolo – Diretora-Presidente
Pe. Charles Lamartine – Vice-Presidente
Pe. Geraldo Adair Da Silva – Diretor 1º Secretário
Ir. Marisa Oliveira De Aquino – Diretora 2ª Secretária
Ir. Marli Araújo da Silva – Diretora 1ª Tesoureira
Ir. Carolina Mureb Santos – Diretora 2ª Tesoureira

Guinartt Diniz – Secretário-Executivo

GERENTE DA CÂMARA DE MANTENEDORAS

Fabiana Deflon | mantenedoras@anec.org.br

GERENTE DA CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR

Roberta Guedes | ensinosuperior@anec.org.br

GERENTE DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Meily Cassemiro | educacaobasica@anec.org.br

COORDENADOR DO SETOR DE ANIMAÇÃO PASTORAL

Walberson Martins | pastoral@anec.org.br

GERENTE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Anna Catarina Fonseca | gerenciacomunicacao@anec.org.br

Coordenação

Prof. Dr. Bruno A. A. Barreto
Profa. Dra. Roberta Valéria Guedes de Lima

Apoio Técnico

Guilherme Leal e Equipe de Análise IPGC



O DESEMPENHO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFESSIONAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EVIDÊNCIAS DO ENADE 2025 E CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE SOBRE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1. Apresentação

A formação inicial de professores constitui um dos elementos estruturantes da qualidade da educação brasileira. A capacidade dos sistemas educacionais de promover aprendizagens significativas, reduzir desigualdades, fortalecer a cidadania e responder às transformações sociais, científicas e tecnológicas depende, em grande medida, da qualidade da formação oferecida pelas Instituições de Educação Superior (IES).

A discussão sobre as licenciaturas ultrapassa o âmbito específico da Educação Superior e assume dimensão estratégica para o desenvolvimento nacional, uma vez que a atuação dos professores repercute diretamente sobre a qualidade da educação básica e sobre a efetivação do direito à educação previsto na Constituição Federal.

Nas últimas décadas, a formação docente consolidou-se como uma das prioridades das agendas educacionais internacionais. Organismos, como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a União Europeia, têm reiterado que nenhum sistema educacional alcança elevados níveis de qualidade sem investimentos consistentes na formação inicial e continuada dos professores. Tal compreensão está expressa, por exemplo, no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), que estabelece o compromisso internacional de assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, reconhecendo os professores como agentes centrais para a transformação educacional.

No Brasil, esse entendimento encontra respaldo na legislação educacional e nas políticas públicas voltadas à formação docente. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores, o Plano Nacional de Educação e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) expressam a compreensão de que a qualidade das licenciaturas depende da articulação entre projeto pedagógico, qualificação do corpo docente, inserção dos estudantes em práticas formativas, gestão acadêmica, infraestrutura e processos permanentes de avaliação institucional.



Entre os instrumentos que compõem o SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) ocupa posição estratégica ao produzir indicadores que permitem acompanhar a qualidade da formação oferecida pelos cursos de graduação brasileiros. Embora o desempenho discente não esgote a complexidade dos processos educativos, os resultados do ENADE constituem importante fonte de evidências para a análise do sistema de Educação Superior, permitindo identificar tendências, reconhecer experiências institucionais consistentes e subsidiar a formulação de políticas públicas orientadas pelo fortalecimento da qualidade.

Os resultados do ENADE 2025 para os cursos de licenciatura adquirem especial relevância diante do contexto contemporâneo da educação brasileira. A redução da procura pelos cursos de formação de professores, o envelhecimento do corpo docente da educação básica, a necessidade de valorização da carreira docente, a implementação de novas Diretrizes Curriculares Nacionais e os desafios relacionados à aprendizagem dos estudantes colocam a formação inicial no centro do debate educacional. Nesse cenário, compreender quais características institucionais estão associadas aos melhores resultados constitui questão de interesse não apenas para as Instituições de Educação Superior, mas também para os sistemas de ensino e para os formuladores de políticas públicas.

As Instituições de Educação Superior confessionais ocupam posição singular nesse contexto. Historicamente, universidades católicas e demais instituições confessionais participaram da construção do sistema brasileiro de Educação Superior, contribuindo para a formação de professores, a produção científica, a interiorização da oferta educacional e o desenvolvimento regional. Em muitos estados brasileiros, essas instituições foram responsáveis pela implantação dos primeiros cursos superiores de formação docente, consolidando projetos acadêmicos comprometidos com a excelência do ensino, a responsabilidade social e a formação integral da pessoa humana.

Essa trajetória histórica permitiu a construção de culturas institucionais caracterizadas pela estabilidade dos projetos acadêmicos, pela valorização da formação docente, pela integração entre ensino, pesquisa e extensão e pela existência de identidades institucionais claramente definidas. A literatura sobre governança universitária e qualidade da Educação Superior tem demonstrado que organizações capazes de manter projetos institucionais consistentes ao longo do tempo tendem a apresentar maior capacidade de planejamento, desenvolvimento acadêmico e melhoria contínua, elementos frequentemente associados aos melhores desempenhos em sistemas nacionais de avaliação.

A Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), enquanto entidade representativa de instituições confessionais de Educação Básica e Superior, acompanha permanentemente as políticas públicas educacionais e os

processos nacionais de avaliação da Educação Superior. Considera fundamental contribuir para o debate público por meio da análise qualificada das evidências produzidas pelos sistemas oficiais de avaliação, fortalecendo uma cultura de tomada de decisão baseada em dados, evidências e referenciais científicos.

A presente Nota Técnica tem por finalidade analisar o desempenho das Instituições de Educação Superior confessionais nos cursos de licenciatura a partir dos resultados do ENADE 2025. Mais do que apresentar indicadores estatísticos pretende interpretar o significado desses resultados à luz dos referenciais nacionais e internacionais sobre qualidade da Educação Superior, avaliação institucional e formação docente. Parte-se da compreensão de que indicadores quantitativos somente adquirem pleno significado quando analisados em conjunto com os processos institucionais que lhes dão origem.

O documento procura responder a uma questão central: em que medida os resultados alcançados pelas Instituições de Educação Superior confessionais dialogam com os atributos de qualidade identificados pela literatura especializada, pelos organismos internacionais e pelo próprio Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior? A resposta a essa pergunta pode contribuir para ampliar a compreensão acerca dos fatores institucionais associados à qualidade da formação inicial de professores e oferecer subsídios relevantes para o aperfeiçoamento das políticas públicas de Educação Superior.

A Nota Técnica está organizada em seis partes. Inicialmente, apresentam-se os objetivos e os procedimentos metodológicos que orientaram a análise. Em seguida, discutem-se os principais referenciais nacionais e internacionais sobre qualidade da formação docente, tomando como base documentos produzidos pela UNESCO, pela OCDE, pelo Conselho Nacional de Educação e pelo SINAES. Na sequência, são analisados os resultados do ENADE 2025 relativos às Instituições de Educação Superior confessionais, buscando compreender seu posicionamento no cenário nacional da formação de professores. Por fim, discutem-se as implicações desses resultados para as políticas públicas de Educação Superior, apresentando recomendações voltadas ao fortalecimento da qualidade das licenciaturas brasileiras.

2. Objetivos

A presente Nota Técnica tem como objetivo geral analisar o desempenho das Instituições de Educação Superior confessionais nos cursos de licenciatura a partir dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2025, buscando interpretar esses resultados à luz dos referenciais nacionais e internacionais sobre qualidade da Educação Superior e formação inicial de professores.

Constituem objetivos específicos desta análise:

- a) examinar a distribuição dos cursos confessionais nas diferentes faixas de desempenho do ENADE;
- b) analisar a participação das Instituições de Educação Superior confessionais entre as universidades privadas com melhor desempenho na formação de professores;
- c) comparar os resultados obtidos pelas instituições confessionais com aqueles observados nas demais categorias administrativas da Educação Superior brasileira;
- d) discutir a relação entre organização acadêmica, identidade institucional e desempenho das licenciaturas;
- e) identificar fatores institucionais associados aos melhores resultados observados;
- f) oferecer subsídios técnicos para o aperfeiçoamento das políticas públicas de avaliação da Educação Superior e de formação inicial de professores.

A análise proposta não pretende estabelecer relações de causalidade entre natureza jurídica, identidade institucional e desempenho acadêmico. Seu propósito consiste em interpretar evidências produzidas pelos sistemas oficiais de avaliação, reconhecendo que a qualidade institucional resulta da interação entre múltiplas dimensões pedagógicas, acadêmicas, administrativas e organizacionais.

3. Procedimentos metodológicos

Este documento caracteriza-se como um estudo de natureza descritiva e analítica fundamentado na interpretação de indicadores oficiais da Educação Superior brasileira. A base empírica utilizada corresponde aos resultados do ENADE 2025 para os cursos de licenciatura, sistematizados pelo Instituto de Pesquisas do Grupo Crátilo a partir dos dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A análise foi organizada em cinco eixos: (i) desempenho geral das Instituições de Educação Superior confessionais; (ii) participação das instituições confessionais entre as universidades privadas de melhor desempenho; (iii) distribuição dos cursos segundo as faixas de conceito do ENADE; (iv) comparação entre categorias administrativas; e (v) análise da relação entre organização acadêmica e desempenho institucional.

Como referencial analítico adota-se a compreensão de qualidade defendida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e corroborada pela literatura contemporânea sobre avaliação da Educação Superior.



A qualidade institucional constitui fenômeno multidimensional, construído a partir da interação entre projeto pedagógico, missão institucional, qualificação do corpo docente, políticas de gestão acadêmica, sistemas internos de avaliação, infraestrutura, produção do conhecimento, compromisso social e processos permanentes de melhoria institucional.

Os resultados apresentados nesta Nota Técnica devem, portanto, ser compreendidos como evidências relevantes acerca da qualidade da formação ofertada, mas não como explicações suficientes para os fenômenos analisados. O desempenho observado nos cursos de licenciatura resulta da interação de múltiplos fatores institucionais e contextuais que extrapolam aqueles diretamente mensurados pelo ENADE.

É sob essa perspectiva que se desenvolve a análise apresentada nas seções seguintes, procurando compreender o significado institucional dos resultados alcançados pelas Instituições de Educação Superior confessionais e suas possíveis contribuições para o debate contemporâneo sobre qualidade da formação inicial de professores no Brasil.

4. Qualidade da formação docente: referenciais nacionais e internacionais para a avaliação da Educação Superior

A interpretação dos resultados produzidos pelos sistemas de avaliação da Educação Superior exige, preliminarmente, explicitar a concepção de qualidade que orienta a análise. Indicadores de desempenho, quando considerados de forma isolada, oferecem informações importantes sobre determinados aspectos da formação acadêmica, mas não são suficientes para explicar a complexidade dos processos educativos nem para fundamentar juízos abrangentes acerca da qualidade institucional.

Por essa razão, a leitura dos resultados do ENADE 2025 demanda sua inserção em um quadro conceitual mais amplo, construído a partir da literatura especializada e dos referenciais adotados pelos principais organismos nacionais e internacionais dedicados à Educação Superior.

Nas últimas décadas, observa-se uma significativa convergência entre a produção acadêmica, os organismos multilaterais e os sistemas nacionais de avaliação quanto à compreensão de que a qualidade da formação inicial de professores constitui um fenômeno multidimensional. Essa perspectiva reconhece que a excelência acadêmica não decorre exclusivamente do desempenho dos estudantes em avaliações externas, mas da interação entre identidade institucional, projeto pedagógico, qualificação do corpo docente, processos de gestão acadêmica, mecanismos de autoavaliação, produção do conhecimento, compromisso social e melhoria contínua das instituições formadoras.



Assim, antes de analisar os resultados alcançados pelas Instituições de Educação Superior confessionais no ENADE 2025, torna-se necessário apresentar os principais referenciais que sustentam essa compreensão de qualidade. Para tanto, este capítulo articula contribuições da literatura especializada em avaliação da Educação Superior, dos documentos produzidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Esses referenciais constituem a base analítica que orientará a interpretação dos dados apresentados nos capítulos seguintes, permitindo compreender os resultados não apenas como indicadores de desempenho, mas como evidências de processos institucionais mais amplos relacionados à qualidade da formação docente.

4.1 A qualidade da Educação Superior como conceito multidimensional

Nas últimas décadas, a discussão sobre qualidade da Educação Superior passou por profundas transformações. Se, em um primeiro momento, predominavam concepções centradas na expansão do acesso, na eficiência administrativa ou na mensuração do desempenho acadêmico, a literatura contemporânea passou a reconhecer que a qualidade constitui um fenômeno multidimensional, cuja compreensão exige considerar simultaneamente aspectos acadêmicos, pedagógicos, científicos, institucionais, sociais e éticos.

Essa mudança decorre da crescente complexidade assumida pelos sistemas de Educação Superior em diferentes países. A ampliação do acesso às universidades, a diversificação institucional, a internacionalização do conhecimento, os processos de inovação tecnológica e as novas demandas sociais dirigidas às instituições tornaram insuficientes os modelos tradicionais de avaliação baseados exclusivamente em indicadores quantitativos ou em exames padronizados. Como consequência, organismos internacionais e sistemas nacionais de avaliação passaram a defender abordagens mais abrangentes, capazes de considerar a qualidade como expressão do conjunto das atividades desenvolvidas pelas Instituições de Educação Superior.

A avaliação deixa de ser compreendida apenas como instrumento de controle estatal para assumir função estratégica no aperfeiçoamento institucional. Conforme argumenta José Dias Sobrinho (2010), a avaliação da Educação Superior deve produzir conhecimento sobre a instituição, favorecendo processos permanentes de reflexão, planejamento e transformação. Para o autor, avaliar significa compreender a qualidade em sua totalidade, articulando desempenho acadêmico, missão institucional, responsabilidade social, formação humana e compromisso público da universidade.



Essa perspectiva é compartilhada por Morosini (2014), ao afirmar que a qualidade da Educação Superior não constitui atributo fixo ou universal, mas construção histórica e socialmente situada, produzida pelas interações entre políticas públicas, cultura institucional, práticas acadêmicas e contextos nacionais. Assim, diferentes indicadores podem contribuir para compreender a qualidade, desde que interpretados em conjunto e articulados ao projeto institucional de cada organização.

Em direção semelhante, Ristoff (2013) observa que sistemas nacionais de avaliação produzem informações fundamentais para o aperfeiçoamento das políticas públicas, mas adverte que indicadores isolados dificilmente conseguem representar a complexidade dos processos educativos. Para o autor, a avaliação somente cumpre sua função social quando os resultados produzidos são utilizados para promover aprendizagem institucional, fortalecimento da gestão acadêmica e melhoria permanente da formação oferecida pelas Instituições de Educação Superior.

Essas contribuições permitem compreender que qualidade não se restringe aos resultados obtidos pelos estudantes em avaliações externas, embora esses resultados constituam evidências relevantes do desempenho institucional. A qualidade emerge da capacidade das instituições de organizar projetos acadêmicos consistentes, promover processos permanentes de inovação pedagógica, desenvolver políticas de formação docente, assegurar condições adequadas de aprendizagem, fortalecer a pesquisa e a extensão e construir culturas organizacionais comprometidas com a melhoria contínua.

Essa compreensão é particularmente relevante para a análise da formação inicial de professores. Diferentemente de outras áreas profissionais, os cursos de licenciatura possuem responsabilidade estratégica para o funcionamento de todo o sistema educacional, uma vez que são responsáveis pela formação daqueles que atuarão diretamente na educação básica. Assim, discutir qualidade das licenciaturas significa discutir, simultaneamente, qualidade da Educação Superior e qualidade da educação básica.

A literatura internacional tem demonstrado que sistemas educacionais de elevado desempenho apresentam, como característica comum, instituições formadoras capazes de articular sólida formação científica, desenvolvimento pedagógico, integração entre teoria e prática, acompanhamento permanente da aprendizagem e forte identidade institucional. Em outras palavras, a qualidade da formação docente depende menos da existência de iniciativas isoladas e mais da capacidade institucional de construir projetos educacionais consistentes e sustentáveis ao longo do tempo.



Sob essa perspectiva, os resultados produzidos pelos sistemas nacionais de avaliação devem ser compreendidos como indicadores de processos institucionais mais amplos. Cursos que apresentam desempenho consistente tendem a refletir organizações igualmente consistentes, caracterizadas por mecanismos permanentes de planejamento, avaliação, desenvolvimento docente e acompanhamento acadêmico. Embora não seja possível estabelecer relações lineares de causalidade entre esses fatores, a literatura evidencia que ambientes institucionais estruturados constituem condição favorável para a consolidação de padrões elevados de qualidade.

É justamente essa compreensão que orienta a presente Nota Técnica. Os resultados do ENADE 2025 serão interpretados não como expressão exclusiva do desempenho dos estudantes concluintes, mas como evidências que dialogam com características institucionais mais amplas, permitindo refletir sobre os fatores organizacionais associados à qualidade da formação inicial de professores no Brasil.

4.2 A perspectiva da UNESCO: qualidade da formação docente como compromisso com o desenvolvimento humano e a sustentabilidade

Nas últimas décadas, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) consolidou-se como a principal referência internacional na formulação de políticas voltadas à valorização da profissão docente e ao fortalecimento da qualidade da educação. Em seus documentos mais recentes, a organização reafirma que a garantia do direito à educação depende, necessariamente, da existência de sistemas robustos de formação inicial e continuada de professores, capazes de preparar profissionais tecnicamente competentes, eticamente comprometidos e socialmente engajados.

Essa compreensão encontra-se expressa na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, especialmente no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), que estabelece o compromisso dos Estados com a oferta de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade ao longo da vida. Entre as metas previstas, destaca-se a necessidade de ampliar substancialmente o número de professores qualificados, por meio da cooperação internacional, do fortalecimento das instituições formadoras e da valorização da carreira docente. Ao inserir a formação de professores no centro da agenda do desenvolvimento sustentável, a UNESCO desloca o debate da esfera estritamente educacional para reconhecê-lo como elemento estruturante do desenvolvimento econômico, da justiça social, da democracia e da construção da paz.

Essa perspectiva foi aprofundada no *Global Report on Teachers (2024)*, documento elaborado em parceria com a *International Task Force on Teachers for Education 2030*. O relatório parte do diagnóstico de que o mundo enfrenta uma escassez sem precedentes de professores qualificados e alerta que a superação



desse desafio exige muito mais do que ampliar o número de vagas em cursos de licenciatura. É necessário fortalecer a capacidade institucional das organizações responsáveis pela formação docente, assegurando projetos pedagógicos consistentes, professores formadores qualificados, ambientes acadêmicos colaborativos, condições adequadas de aprendizagem e mecanismos permanentes de desenvolvimento profissional.

O relatório destaca que sistemas educacionais capazes de produzir melhores resultados compartilham algumas características estruturantes. Entre elas, destacam-se a existência de instituições formadoras com identidade acadêmica claramente definida, políticas permanentes de desenvolvimento profissional, liderança educacional comprometida com a melhoria contínua, integração entre teoria e prática, valorização da pesquisa educacional e mecanismos de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. Esses elementos reforçam a compreensão de que a qualidade da formação inicial não pode ser reduzida ao desempenho obtido em exames externos, mas deve ser compreendida como resultado da capacidade institucional de construir ambientes favoráveis ao desenvolvimento profissional dos futuros professores.

Outro aspecto relevante da abordagem da UNESCO diz respeito à centralidade atribuída à formação humana. Os documentos recentes da organização enfatizam que professores não devem ser preparados apenas para transmitir conteúdos, mas para formar cidadãos capazes de atuar em sociedades democráticas, plurais, sustentáveis e comprometidas com os direitos humanos. A formação docente, nessa perspectiva, envolve o desenvolvimento de competências científicas, pedagógicas, éticas, interculturais e socioemocionais, articulando conhecimento técnico, responsabilidade social e compromisso com a promoção da dignidade humana.

Essa compreensão foi reafirmada na *Recommendation on Education for Peace, Human Rights and Sustainable Development (2023)*, documento que atualiza a histórica Recomendação de 1974 sobre Educação para a Compreensão Internacional. A nova recomendação amplia o papel das instituições formadoras de professores ao reconhecer que elas desempenham função estratégica na preparação de profissionais capazes de enfrentar desafios globais contemporâneos, como as desigualdades sociais, as mudanças climáticas, a transformação digital, os movimentos migratórios, a desinformação e a crescente polarização política. Para tanto, recomenda que os programas de formação inicial estejam fundamentados em projetos institucionais comprometidos com a inclusão, a justiça social, a cultura da paz, o diálogo intercultural e a aprendizagem ao longo da vida.

Sob a perspectiva da avaliação, a UNESCO também propõe uma compreensão ampliada da qualidade institucional. Embora reconheça a importância dos sistemas nacionais de avaliação e dos indicadores de desempenho, a



organização adverte que tais instrumentos somente cumprem plenamente sua finalidade quando utilizados para promover aprendizagem institucional, aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e fortalecimento das capacidades organizacionais das instituições formadoras. Em outras palavras, a avaliação deve constituir instrumento de desenvolvimento institucional e não apenas mecanismo de classificação ou regulação.

Observa-se, portanto, que a abordagem defendida pela UNESCO converge com a compreensão contemporânea de qualidade adotada por diversos sistemas nacionais de Educação Superior. A excelência na formação inicial de professores resulta da articulação entre identidade institucional, projeto pedagógico, liderança acadêmica, desenvolvimento docente, pesquisa, compromisso social e processos permanentes de avaliação e melhoria institucional. Essa perspectiva oferece importante referencial para a interpretação dos resultados do ENADE, uma vez que permite compreender o desempenho dos cursos como manifestação de processos institucionais mais amplos e não como resultado exclusivo da aprendizagem individual dos estudantes.

À luz desses referenciais, a análise das Instituições de Educação Superior confessionais realizada nesta Nota Técnica buscará identificar em que medida os resultados observados dialogam com os atributos institucionais que a UNESCO reconhece como constitutivos da qualidade da formação docente. O objetivo não consiste em estabelecer relações causais entre identidade institucional e desempenho acadêmico, mas compreender como determinadas características organizacionais podem contribuir para a consolidação de ambientes formativos consistentes, orientados pela excelência acadêmica, pela responsabilidade social e pela melhoria contínua.

4.3 A perspectiva da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE): governança, avaliação institucional e cultura da qualidade

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) tem desempenhado papel relevante na produção de estudos comparados sobre políticas de Educação Superior, avaliação institucional e garantia da qualidade. Diferentemente de abordagens centradas exclusivamente na mensuração de resultados acadêmicos, a organização compreende que a qualidade da Educação Superior constitui um processo institucional permanente, sustentado por mecanismos de governança, planejamento estratégico, autoavaliação, desenvolvimento acadêmico e utilização sistemática de evidências para a melhoria das instituições.



Essa perspectiva parte do reconhecimento de que sistemas de Educação Superior cada vez mais diversificados e complexos exigem modelos de avaliação capazes de promover não apenas prestação de contas (*accountability*), mas também aprendizagem institucional (*enhancement*). Em outras palavras, os processos de avaliação devem produzir informações que fortaleçam a capacidade das instituições de compreender seus próprios desafios, aperfeiçoar seus processos internos e desenvolver estratégias consistentes de melhoria da qualidade.

No relatório *Rethinking Quality Assurance for Higher Education in Brazil*, elaborado a convite do governo brasileiro, a OCDE reconhece que o Brasil dispõe de um dos sistemas nacionais de avaliação mais abrangentes da América Latina. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é apresentado como uma arquitetura institucional robusta, construída sobre três dimensões complementares: a avaliação institucional, a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do desempenho dos estudantes. Essa estrutura demonstra uma compreensão ampliada da qualidade, na medida em que procura articular indicadores de resultados com a análise dos processos institucionais que sustentam a formação acadêmica.

Ao mesmo tempo, o relatório destaca que o potencial do SINAES somente se realiza plenamente quando os resultados produzidos pelos diferentes instrumentos de avaliação são incorporados aos processos internos de gestão das Instituições de Educação Superior. A OCDE observa que sistemas de garantia da qualidade eficazes não se limitam ao atendimento de exigências regulatórias, mas integram avaliação, planejamento, gestão acadêmica e tomada de decisão em um processo contínuo de aperfeiçoamento institucional. A cultura da qualidade, nessa perspectiva, não constitui um conjunto de procedimentos burocráticos, mas uma forma de organização institucional orientada pela reflexão crítica, pelo uso de evidências e pela busca permanente da excelência acadêmica.

Um dos aspectos mais relevantes da análise desenvolvida pela OCDE refere-se à valorização dos sistemas internos de garantia da qualidade (*Internal Quality Assurance Systems*). Segundo a organização, instituições que apresentam desempenho acadêmico consistente tendem a desenvolver mecanismos permanentes de monitoramento de indicadores, acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, revisão periódica dos currículos, formação continuada do corpo docente, fortalecimento da liderança acadêmica e participação da comunidade universitária nos processos decisórios. Esses elementos favorecem a construção de ambientes institucionais capazes de responder de forma ágil às mudanças científicas, tecnológicas e sociais que impactam a Educação Superior.

A literatura produzida pela OCDE também enfatiza que a qualidade institucional depende da coerência entre missão, planejamento e gestão. Instituições que possuem identidade organizacional claramente definida, objetivos estratégicos



compartilhados e mecanismos consistentes de acompanhamento de suas metas tendem a apresentar maior estabilidade acadêmica e melhores condições para promover processos contínuos de inovação pedagógica. Nessa perspectiva, a qualidade deixa de ser compreendida como resultado circunstancial de um ciclo avaliativo específico e passa a constituir característica estruturante da organização.

Outro aspecto destacado pela organização diz respeito à liderança institucional. Reitores, dirigentes acadêmicos, coordenadores de curso e colegiados exercem papel decisivo na consolidação de uma cultura da qualidade, uma vez que são responsáveis por articular avaliação, planejamento, desenvolvimento docente, gestão curricular e inovação pedagógica. A OCDE observa que instituições bem-sucedidas costumam distribuir a responsabilidade pela qualidade entre diferentes instâncias organizacionais, fortalecendo mecanismos colegiados de decisão e ampliando a participação dos diferentes atores institucionais nos processos de avaliação e planejamento.

No campo específico da formação de professores, essa compreensão possui implicações particularmente relevantes. A preparação de docentes para a educação básica exige organizações capazes de articular ensino, pesquisa, extensão e inserção nas redes escolares, promovendo experiências formativas diversificadas e processos permanentes de acompanhamento acadêmico. A qualidade dos cursos de licenciatura depende, portanto, não apenas do desempenho dos estudantes, mas da capacidade institucional de construir ambientes educativos coerentes com os objetivos formativos definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelas políticas públicas de formação docente.

A abordagem desenvolvida pela OCDE converge, assim, com as reflexões apresentadas pela UNESCO ao reconhecer que a qualidade da Educação Superior constitui um fenômeno institucional complexo. Enquanto a UNESCO enfatiza a centralidade da formação humana, da equidade e do compromisso social, a OCDE destaca a importância da governança universitária, da cultura organizacional, da liderança acadêmica e dos sistemas internos de garantia da qualidade. Longe de serem perspectivas antagônicas, ambas se complementam ao demonstrar que a excelência acadêmica resulta da interação entre valores institucionais, capacidade de gestão, compromisso com a aprendizagem e utilização sistemática da avaliação como instrumento de desenvolvimento institucional.

Para a presente Nota Técnica, essa compreensão assume importância decisiva. A análise dos resultados do ENADE 2025 não será conduzida apenas sob a perspectiva dos indicadores de desempenho, mas buscará compreender em que medida esses resultados podem refletir características institucionais relacionadas à governança, ao planejamento acadêmico, à cultura de avaliação e à capacidade organizacional de produzir melhoria contínua. Essa opção metodológica permite interpretar os dados das Instituições de Educação Superior confessionais em diálogo



com os referenciais internacionais mais contemporâneos sobre qualidade da Educação Superior, evitando análises simplificadoras baseadas exclusivamente em rankings e classificações

4.4 Identidade institucional, cultura organizacional e qualidade acadêmica: contribuições para compreender o desempenho das Instituições de Educação Superior confessionais

Os referenciais apresentados nas seções anteriores convergem para uma compreensão comum: a qualidade da Educação Superior não é produzida exclusivamente por normas regulatórias, investimentos financeiros ou resultados obtidos em avaliações externas. Trata-se de um atributo institucional construído ao longo do tempo, sustentado por processos organizacionais, lideranças acadêmicas, projetos educativos consistentes e uma cultura institucional comprometida com a melhoria contínua. Essa perspectiva desloca a análise da qualidade do plano exclusivamente técnico para o plano organizacional, permitindo compreender que os resultados observados pelos sistemas de avaliação refletem, em grande medida, a capacidade das instituições de construir ambientes acadêmicos favoráveis ao desenvolvimento da aprendizagem, da pesquisa e da inovação.

No campo da Educação Superior, diferentes estudos têm demonstrado que instituições capazes de manter elevados padrões de desempenho por longos períodos compartilham algumas características recorrentes. Entre elas destacam-se a existência de missão institucional claramente definida, estabilidade dos projetos acadêmicos, coerência entre planejamento e gestão, fortalecimento dos processos colegiados de decisão, valorização do desenvolvimento docente, mecanismos permanentes de autoavaliação e compromisso com processos contínuos de aperfeiçoamento institucional. Esses elementos constituem aquilo que a literatura internacional denomina cultura da qualidade (*quality culture*), compreendida como o conjunto de valores, práticas, rotinas e compromissos compartilhados pela comunidade acadêmica em torno da excelência institucional.

A Associação Europeia para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior (ENQA), cujos referenciais influenciaram diversos sistemas nacionais de avaliação, define cultura da qualidade como a integração entre valores institucionais, responsabilidade compartilhada e mecanismos permanentes de garantia da qualidade. Nessa perspectiva, a excelência acadêmica deixa de ser compreendida como consequência exclusiva da avaliação externa e passa a ser resultado da capacidade das próprias instituições de desenvolver processos internos de reflexão crítica, monitoramento, inovação e aprendizagem organizacional.

Essa compreensão aproxima-se das análises desenvolvidas pela UNESCO e pela OCDE. Ambas reconhecem que instituições com identidade organizacional



consolidada tendem a responder de maneira mais consistente aos desafios contemporâneos da Educação Superior, justamente porque possuem maior capacidade de alinhar planejamento estratégico, projeto pedagógico, gestão acadêmica e desenvolvimento institucional. A qualidade passa, assim, a constituir parte da própria cultura organizacional da instituição e não apenas um objetivo estabelecido pelos órgãos reguladores.

Sob essa perspectiva, torna-se relevante refletir sobre as características historicamente presentes nas Instituições de Educação Superior confessionais brasileiras. Ao longo de sua trajetória, essas instituições estruturaram seus projetos acadêmicos em torno de missões institucionais claramente definidas, frequentemente associadas à promoção da dignidade humana, à formação integral da pessoa, ao compromisso com a justiça social, à produção do conhecimento e ao serviço à sociedade. Independentemente das especificidades de cada tradição confessional, observa-se a presença recorrente de projetos educativos orientados por princípios institucionais estáveis e por uma compreensão da educação como atividade de interesse público.

No caso das universidades católicas, essa identidade encontra importante fundamentação na Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae*, promulgada por João Paulo II, que define a universidade católica como uma comunidade acadêmica comprometida simultaneamente com a busca da verdade, a excelência científica, a formação integral da pessoa humana e o serviço à sociedade. O documento afirma que a identidade institucional não se limita à inspiração religiosa da instituição, mas deve expressar-se concretamente na organização acadêmica, na pesquisa, no ensino, na extensão e na responsabilidade social da universidade.

Em perspectiva complementar, o documento *A Identidade da Escola Católica para uma Cultura do Diálogo*, publicado em 2022 pelo então Dicastério para a Cultura e a Educação, reafirma que a identidade das instituições católicas deve traduzir-se em práticas institucionais coerentes, capazes de promover ambientes educativos fundamentados no diálogo, na inclusão, na excelência acadêmica e na formação integral. Embora direcionado principalmente às escolas, seus princípios dialogam diretamente com a compreensão contemporânea de cultura institucional desenvolvida pela literatura sobre Educação Superior.

Essa perspectiva foi ampliada pelo Pacto Educativo Global, iniciativa promovida pelo Papa Francisco, que propõe uma renovação dos processos educativos a partir da cooperação entre instituições, da promoção da cultura do encontro, da sustentabilidade, da solidariedade e da centralidade da pessoa humana. O Pacto não apresenta um modelo específico de gestão universitária, mas reafirma a necessidade de que as instituições educativas desenvolvam projetos coerentes, participativos e comprometidos com a transformação social, princípios

que dialogam com os atributos organizacionais identificados pela literatura internacional sobre qualidade institucional.

É importante ressaltar que o reconhecimento dessas características não autoriza estabelecer relações diretas de causalidade entre identidade confessional e desempenho acadêmico. Do ponto de vista metodológico, tal afirmação extrapolaria as evidências disponíveis. Os resultados obtidos pelas Instituições de Educação Superior decorrem da interação entre múltiplos fatores, incluindo perfil discente, qualificação do corpo docente, infraestrutura, organização curricular, políticas de avaliação, liderança acadêmica, financiamento e contexto regional.

Entretanto, os referenciais discutidos nesta Nota Técnica permitem formular uma hipótese interpretativa consistente: instituições que desenvolvem projetos acadêmicos sustentados por identidade institucional clara, missão compartilhada, governança estável e cultura organizacional orientada pela melhoria contínua tendem a reunir condições mais favoráveis para consolidar processos permanentes de qualidade. Essa hipótese encontra respaldo tanto na literatura internacional quanto nos princípios que orientam o SINAES e oferece importante chave analítica para compreender os resultados apresentados pelas Instituições de Educação Superior confessionais no ENADE 2025.

É sob essa perspectiva que serão interpretados os dados apresentados nos capítulos seguintes. O interesse da presente análise não consiste em demonstrar superioridade de determinado segmento institucional, mas compreender de que maneira os resultados observados dialogam com características organizacionais que a literatura especializada, os organismos internacionais e o próprio sistema brasileiro de avaliação reconhecem como favoráveis ao desenvolvimento da qualidade acadêmica. Dessa forma, a análise busca contribuir para o debate sobre políticas públicas de formação docente, oferecendo elementos que possam ser apropriados por diferentes Instituições de Educação Superior, independentemente de sua natureza jurídica ou identidade confessional.

5. O desempenho das Instituições de Educação Superior confessionais nas licenciaturas: uma análise dos resultados do ENADE 2025

Os referenciais discutidos no capítulo anterior permitem compreender que a qualidade da Educação Superior constitui um fenômeno institucional complexo, produzido pela interação entre identidade organizacional, projeto pedagógico, qualificação do corpo docente, governança, cultura de avaliação e compromisso permanente com a melhoria da formação acadêmica. Sob essa perspectiva, os resultados produzidos pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) devem ser interpretados não apenas como indicadores de aprendizagem dos estudantes concluintes, mas também como evidências da capacidade

institucional das Instituições de Educação Superior de desenvolver ambientes acadêmicos favoráveis à formação profissional.

É com base nessa compreensão que se analisam os resultados obtidos pelas Instituições de Educação Superior confessionais no ENADE 2025 para os cursos de licenciatura. A intenção não consiste em estabelecer comparações competitivas entre diferentes categorias institucionais nem atribuir superioridade a determinado modelo de organização acadêmica. Busca-se compreender em que medida os indicadores observados dialogam com os atributos de qualidade discutidos anteriormente e quais contribuições podem oferecer para o aperfeiçoamento das políticas de formação inicial de professores no Brasil.

A análise desenvolvida neste capítulo toma como referência os dados sistematizados pelo Instituto de Pesquisas do Grupo Crátilo, elaborados a partir dos resultados oficiais divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os indicadores permitem examinar o posicionamento das Instituições de Educação Superior confessionais sob diferentes perspectivas, incluindo desempenho geral dos cursos, distribuição dos conceitos, comparação com outras categorias administrativas, participação entre as universidades privadas de melhor desempenho e fatores institucionais associados aos resultados observados.

Mais do que apresentar percentuais ou rankings, pretende-se identificar tendências institucionais que possam contribuir para a compreensão da qualidade da formação inicial de professores. Conforme discutido anteriormente, a literatura especializada recomenda cautela na interpretação de indicadores isolados. Entretanto, quando analisados de forma articulada e contextualizada, esses indicadores oferecem evidências relevantes acerca da capacidade institucional de produzir qualidade de forma consistente ao longo do tempo.

É justamente essa perspectiva que orienta a leitura dos resultados apresentados nas seções seguintes.

5.1 O desempenho geral das Instituições de Educação Superior confessionais: evidências de consistência institucional

Os resultados do ENADE 2025 revelam que as Instituições de Educação Superior confessionais apresentam desempenho expressivo na formação inicial de professores. Considerando o conjunto dos cursos de licenciatura avaliados, **74,5%** alcançaram conceitos satisfatórios (faixas 3, 4 e 5), enquanto **45,4%** situaram-se nas faixas de excelência (conceitos 4 e 5). Esses indicadores posicionam o segmento confessional entre aqueles que apresentam maior concentração de cursos com desempenho positivo no cenário nacional.



Embora os percentuais sejam, por si só, relevantes, seu significado torna-se mais evidente quando analisados à luz da literatura sobre qualidade institucional. Sistemas de avaliação da Educação Superior frequentemente registram experiências isoladas de excelência, caracterizadas pela existência de poucos cursos com elevado desempenho coexistindo com ampla dispersão dos resultados institucionais. Sob a perspectiva da garantia da qualidade, entretanto, a consistência institucional revela-se indicador mais robusto do que a simples presença de cursos altamente avaliados.

No caso das Instituições de Educação Superior confessionais, observa-se uma distribuição relativamente equilibrada dos resultados, com elevada concentração de cursos nas faixas satisfatórias e significativa participação nas categorias de excelência. Essa configuração sugere que o desempenho observado não decorre exclusivamente de iniciativas pontuais ou de experiências isoladas, mas expressa uma característica recorrente do segmento.

Essa interpretação encontra respaldo nos referenciais apresentados anteriormente. Tanto a UNESCO quanto a OCDE enfatizam que instituições capazes de produzir qualidade de maneira sustentável tendem a desenvolver projetos institucionais estáveis, sistemas permanentes de avaliação, mecanismos de acompanhamento acadêmico e culturas organizacionais comprometidas com a melhoria contínua. Embora os resultados do ENADE não permitam estabelecer relações causais entre essas características e o desempenho observado, a convergência entre os referenciais teóricos e os indicadores empíricos reforça a hipótese de que a consistência institucional constitui elemento relevante para compreender os resultados alcançados.

Outro aspecto que merece destaque refere-se à distribuição dos cursos nas faixas superiores de desempenho. O fato de pouco menos da metade das licenciaturas confessionais situar-se nos conceitos 4 e 5 evidencia que parcela significativa dessas instituições não apenas supera os padrões mínimos de qualidade estabelecidos pelos processos regulatórios, mas alcança níveis elevados de desempenho acadêmico. Sob a perspectiva das políticas públicas, esse dado adquire importância estratégica, pois demonstra que a busca pela excelência pode coexistir com expansão da oferta, diversidade regional e compromisso social.

Ao mesmo tempo, é importante reconhecer os limites interpretativos desses indicadores. Os resultados do ENADE refletem o desempenho dos estudantes concluintes em determinado ciclo avaliativo e, portanto, não esgotam a complexidade da qualidade institucional. Aspectos relacionados ao perfil socioeconômico dos estudantes, às especificidades regionais, às características dos cursos, às condições de infraestrutura e às políticas institucionais de permanência também influenciam os resultados obtidos e devem ser considerados em análises mais abrangentes.

Ainda assim, os dados permitem afirmar que o segmento confessional apresenta desempenho consistente na formação inicial de professores, oferecendo evidências relevantes para o debate sobre qualidade da Educação Superior brasileira. Mais do que demonstrar a capacidade de determinadas instituições alcançarem resultados elevados, os indicadores sugerem a existência de ambientes acadêmicos capazes de sustentar padrões de qualidade distribuídos por um conjunto significativo de cursos de licenciatura, aspecto particularmente valorizado pelos referenciais contemporâneos de avaliação institucional.

5.2 A presença das Instituições de Educação Superior confessionais entre as universidades privadas de maior desempenho

Os resultados do ENADE 2025 evidenciam que as Instituições de Educação Superior confessionais ocupam posição de destaque entre as universidades privadas brasileiras que ofertam cursos de licenciatura. Entre as dez instituições particulares com melhor desempenho nacional, sete pertencem ao segmento confessional, distribuídas em diferentes regiões do país. Esse resultado extrapola a simples posição em rankings e revela um padrão de excelência que merece ser analisado sob a perspectiva das políticas públicas de formação docente.

A distribuição geográfica dessas instituições demonstra que o desempenho observado não decorre de fatores regionais específicos, mas da capacidade de diferentes universidades confessionais manterem padrões elevados de qualidade em contextos sociais, econômicos e educacionais distintos. Tal constatação reforça a hipótese de que determinadas características organizacionais — como estabilidade institucional, planejamento acadêmico, cultura de avaliação e compromisso com a missão institucional — contribuem para sustentar processos permanentes de qualificação da formação docente.

Outro aspecto relevante refere-se à tradição dessas instituições na oferta de licenciaturas. Grande parte das universidades confessionais integra o sistema brasileiro de Educação Superior há várias décadas, acumulando experiência na formação de professores, na produção de conhecimento educacional e na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Essa trajetória histórica favorece a consolidação de projetos pedagógicos consistentes e de ambientes acadêmicos comprometidos com a formação integral dos futuros docentes.

Não se trata de atribuir aos resultados um caráter de superioridade institucional, mas de reconhecer que a presença recorrente das universidades confessionais entre as instituições de maior desempenho constitui evidência relevante para o debate sobre qualidade da formação inicial de professores. Os resultados sugerem que experiências institucionais consolidadas podem oferecer importantes referências para o aperfeiçoamento das políticas de avaliação e para o fortalecimento das licenciaturas brasileiras.



5.3 Distribuição dos cursos por faixa de desempenho: qualidade como atributo institucional

A análise da distribuição dos cursos segundo as faixas de conceito do ENADE permite compreender de maneira mais aprofundada a consistência do desempenho institucional. Diferentemente das análises centradas exclusivamente na identificação dos cursos com maiores notas, a distribuição dos conceitos evidencia como a qualidade encontra-se disseminada entre o conjunto das licenciaturas ofertadas pelas instituições.

Os dados demonstram que aproximadamente 45% dos cursos confessionais concentram-se nas faixas 4 e 5 do ENADE, percentual superior ao observado em outros segmentos da Educação Superior. Simultaneamente, verifica-se menor concentração de cursos nas faixas consideradas insatisfatórias, indicando maior homogeneidade do desempenho institucional.

Sob a perspectiva da avaliação educacional, esse resultado possui significado particular. Sistemas de garantia da qualidade valorizam não apenas experiências isoladas de excelência, mas, sobretudo, a capacidade institucional de produzir resultados consistentes em diferentes cursos e ao longo do tempo. A distribuição observada nas Instituições de Educação Superior confessionais sugere que a qualidade constitui atributo disseminado em parcela significativa das licenciaturas, e não característica restrita a cursos específicos.

5.4 O desempenho por categoria administrativa

Quando comparadas às demais categorias administrativas da Educação Superior brasileira, as Instituições de Educação Superior confessionais apresentam o maior percentual de cursos situados nas faixas satisfatórias do ENADE. Enquanto o segmento confessional alcança 74,5% de cursos classificados entre os conceitos 3 e 5, os demais segmentos apresentam percentuais inferiores.

Essa constatação deve ser interpretada com cautela. As diferenças observadas não autorizam estabelecer hierarquias entre modelos institucionais, uma vez que fatores relacionados ao perfil discente, às condições regionais, à organização acadêmica e às características históricas de cada instituição influenciam os resultados obtidos. Entretanto, os indicadores reforçam a importância de reconhecer a diversidade institucional do sistema brasileiro de Educação Superior e de compreender que diferentes modelos organizacionais podem contribuir para a produção da qualidade acadêmica.

Mais do que comparar segmentos, os resultados evidenciam que determinadas características institucionais associadas às universidades confessionais dialogam com os atributos de qualidade destacados pela UNESCO,



pela OCDE e pelo SINAES, especialmente no que se refere à estabilidade institucional, à cultura de avaliação e à coerência entre missão, planejamento e gestão.

5.5 Organização acadêmica e qualidade da formação docente

Outro aspecto relevante refere-se à relação entre organização acadêmica e desempenho institucional. Os dados indicam que as universidades apresentam desempenho superior ao observado em centros universitários e faculdades, tanto no percentual de cursos satisfatórios quanto na presença de cursos classificados nas faixas de excelência.

Esse resultado é coerente com a literatura sobre Educação Superior, que identifica na estrutura universitária maior capacidade de integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecimento dos núcleos docentes estruturantes, produção científica e consolidação de políticas institucionais de desenvolvimento acadêmico. Considerando que a maior parte das Instituições de Educação Superior confessionais organiza-se na forma universitária, esse elemento constitui importante variável contextual para compreender os resultados observados.

Entretanto, não se deve interpretar a organização acadêmica como fator determinante do desempenho. A qualidade institucional resulta da interação entre múltiplas dimensões, dentre as quais se destacam liderança acadêmica, gestão estratégica, cultura de avaliação, qualificação do corpo docente e compromisso institucional com melhoria contínua.

5.6 Fatores institucionais associados ao desempenho

A análise dos resultados permite identificar três fatores institucionais que aparecem de forma recorrente entre os cursos de melhor desempenho. O primeiro corresponde à existência de projetos pedagógicos consistentes e efetivamente incorporados à gestão acadêmica. Instituições que utilizam o projeto pedagógico como instrumento orientador das decisões curriculares tendem a apresentar maior coerência entre objetivos formativos, práticas pedagógicas e avaliação da aprendizagem.

O segundo fator refere-se ao acompanhamento sistemático dos indicadores institucionais. A utilização permanente de evidências para subsidiar decisões acadêmicas fortalece os processos de planejamento, revisão curricular e desenvolvimento docente, favorecendo a consolidação de uma cultura institucional comprometida com a melhoria contínua.

Por fim, destaca-se a identidade institucional. Conforme discutido no capítulo anterior, organizações que desenvolvem missão claramente compartilhada, projetos



acadêmicos estáveis e compromisso permanente com sua finalidade educativa tendem a construir ambientes mais favoráveis à consolidação da qualidade institucional.

Importa destacar que esses fatores devem ser compreendidos como elementos associados ao desempenho observado e não como relações de causalidade. A qualidade da Educação Superior permanece um fenômeno complexo, influenciado por múltiplas variáveis institucionais, pedagógicas, sociais e econômicas.

6. Implicações para as políticas públicas

Os resultados analisados nesta Nota Técnica apresentam importantes implicações para as políticas públicas de formação inicial de professores e de avaliação da Educação Superior. Em primeiro lugar, reforçam a necessidade de preservar a concepção sistêmica de qualidade estabelecida pelo SINAES, evitando reduzir os processos avaliativos à mensuração do desempenho discente. A avaliação deve continuar articulando desempenho acadêmico, avaliação institucional, condições de oferta e desenvolvimento institucional.

Em segundo lugar, evidenciam a importância do fortalecimento dos sistemas internos de garantia da qualidade, especialmente das Comissões Próprias de Avaliação, dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos processos permanentes de revisão curricular.

Os resultados também sugerem que políticas públicas voltadas exclusivamente para o aumento do desempenho em exames nacionais tendem a produzir efeitos limitados quando não acompanhadas do fortalecimento da governança institucional, da formação do corpo docente, da valorização das licenciaturas e da consolidação de projetos institucionais de longo prazo.

Por fim, os indicadores reforçam a relevância da diversidade institucional da Educação Superior brasileira. A coexistência de instituições públicas, comunitárias, confessionais e privadas constitui elemento importante para a ampliação da oferta e para o desenvolvimento de diferentes experiências de formação docente, devendo ser reconhecida como patrimônio do sistema nacional de Educação Superior.

7. Recomendações

À luz das evidências apresentadas, recomenda-se:

I. preservar a concepção multidimensional de qualidade adotada pelo SINAES;



- II. fortalecer a autoavaliação institucional como instrumento permanente de gestão acadêmica;
- III. ampliar políticas de valorização das licenciaturas e da profissão docente;
- IV. incentivar processos permanentes de formação pedagógica do corpo docente das Instituições de Educação Superior;
- V. fortalecer os Núcleos Docentes Estruturantes e as Comissões Próprias de Avaliação;
- VI. estimular maior integração entre ensino, pesquisa, extensão e práticas escolares;
- VII. reconhecer e valorizar experiências institucionais exitosas na formação inicial de professores;
- VIII. incentivar a utilização dos resultados do ENADE para fins de aperfeiçoamento institucional, evitando sua utilização exclusivamente classificatória;
- IX. promover maior articulação entre avaliação, planejamento institucional e políticas de formação docente;
- X. fortalecer a cooperação entre MEC, INEP, CNE e Instituições de Educação Superior para o desenvolvimento de políticas de qualidade orientadas por evidências.

8. Considerações finais

A análise desenvolvida nesta Nota Técnica evidencia que as Instituições de Educação Superior confessionais apresentam desempenho consistente na formação inicial de professores, conforme demonstram os resultados do ENADE 2025. Mais do que revelar indicadores positivos, esses resultados permitem refletir sobre a importância da identidade institucional, da governança universitária, da cultura de avaliação e da continuidade dos projetos acadêmicos para a consolidação da qualidade da Educação Superior.

Os referenciais da UNESCO, da OCDE, do SINAES e do Conselho Nacional de Educação convergem para a compreensão de que qualidade constitui um fenômeno multidimensional, produzido pela interação entre projeto institucional, liderança acadêmica, desenvolvimento docente, responsabilidade social e melhoria contínua. À luz dessa perspectiva, os resultados observados nas Instituições de Educação Superior confessionais constituem evidências relevantes para o debate nacional sobre avaliação da Educação Superior e formação inicial de professores.

Esta Nota Técnica não pretende estabelecer relações de causalidade entre identidade confessional e desempenho acadêmico, tampouco defender modelos institucionais específicos. Seu propósito consiste em demonstrar que experiências institucionais caracterizadas por estabilidade organizacional, missão claramente definida, planejamento de longo prazo e cultura permanente de avaliação oferecem contribuições importantes para a compreensão dos fatores associados à qualidade da formação docente.

Em um contexto marcado por transformações sociais, tecnológicas e educacionais, fortalecer a qualidade das licenciaturas permanece um desafio estratégico para o desenvolvimento do país. Nesse processo, a valorização das evidências produzidas pelos sistemas nacionais de avaliação, articuladas aos referenciais científicos e às experiências institucionais consolidadas, constitui condição indispensável para o aperfeiçoamento das políticas públicas e para a construção de uma Educação Superior cada vez mais comprometida com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e a formação integral dos futuros professores.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BERTOLIN, Júlio César Godoy. **Avaliação da qualidade do sistema de Educação Superior brasileiro em tempos de mercantilização: período 1994–2003**. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024**. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica.



BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **SINAES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação.** 5. ed. Brasília: Inep, 2009.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância.** Brasília: Inep, edição vigente.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **ENADE 2025: Relatórios Síntese e Microdados.** Brasília: Inep, 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2024.** Brasília: Inep, 2025.

DARLING-HAMMOND, Linda. **The Flat World and Education: How America's Commitment to Equity Will Determine Our Future.** New York: Teachers College Press, 2010.

DARLING-HAMMOND, Linda. **Empowered Educators: How High-Performing Systems Shape Teaching Quality Around the World.** San Francisco: Jossey-Bass, 2017.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da Educação Superior.** São Paulo: Cortez, 2003.

DIAS SOBRINHO, José. **Universidade e avaliação: entre a ética e o mercado.** Florianópolis: Insular, 2002.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação e transformações da Educação Superior brasileira (1995–2009): do Provão ao SINAES.** Avaliação, Campinas, v. 15, n. 1, 2010.

DICASTÉRIO PARA A CULTURA E A EDUCAÇÃO. **A identidade da Escola Católica para uma cultura do diálogo.** Vaticano, 2022.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo.** 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

GATTI, Bernardete A. **Formação de professores no Brasil: características e problemas.** Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, 2010.

MOROSINI, Marília Costa. **Qualidade da Educação Superior e internacionalização**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, 2019.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Rethinking Quality Assurance for Higher Education in Brazil**. Paris: OECD Publishing, 2018.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Education Policy Outlook 2024**. Paris: OECD Publishing, 2024.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Higher Education to 2030**. Paris: OECD Publishing.

PAPA FRANCISCO. **Pacto Educativo Global**. Vaticano, 2020.

PAPA FRANCISCO. **Veritatis Gaudium**. Constituição Apostólica sobre as Universidades e Faculdades Eclesiásticas. Vaticano, 2018.

RISTOFF, Dilvo. **Universidade em foco: reflexões sobre a Educação Superior**. Florianópolis: Insular, 1999.

RISTOFF, Dilvo. **Avaliação institucional: pensando princípios**. Brasília: Inep, diversas edições.

SHULMAN, Lee S. **Those Who Understand: Knowledge Growth in Teaching**. Educational Researcher, v. 15, n. 2, 1986.

SHULMAN, Lee S. **Knowledge and Teaching: Foundations of the New Reform**. Harvard Educational Review, v. 57, n. 1, 1987.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

UNESCO. **Education 2030: Incheon Declaration and Framework for Action**. Paris: UNESCO, 2015.

UNESCO. **Recommendation on Education for Peace, Human Rights and Sustainable Development**. Paris: UNESCO, 2023.



UNESCO. **Global Report on Teachers: Addressing Teacher Shortages and Transforming the Profession**. Paris: UNESCO; Teacher Task Force, 2024.

UNESCO. **Reimagining Our Futures Together: A New Social Contract for Education**. Paris: UNESCO, 2021.

VATICANO. **Concílio Vaticano II. Gravissimum Educationis**. Declaração sobre a Educação Cristã. Vaticano, 1965.

VATICANO. **Ex Corde Ecclesiae**. Constituição Apostólica sobre as Universidades Católicas. Vaticano, 1990.

GRUPO CRÁTILLO. **Panorama das Licenciaturas Brasileiras: resultados do ENADE 2025**. Brasília: Instituto de Pesquisas do Grupo Crátilo, 2026.

GRUPO CRÁTILLO. **Desempenho das Instituições Concessionárias nas Licenciaturas: análise dos resultados do ENADE 2025**. Brasília: Instituto de Pesquisas do Grupo Crátilo, 2026.